

# UCLA

## Mester

### Title

*Sarmiento*

### Permalink

<https://escholarship.org/uc/item/13c9s03s>

### Journal

Mester, 6(2)

### Author

Alonso, Rodolfo

### Publication Date

1977

### DOI

10.5070/M362013582

### Copyright Information

Copyright 1977 by the author(s). All rights reserved unless otherwise indicated. Contact the author(s) for any necessary permissions. Learn more at <https://escholarship.org/terms>

Peer reviewed

mais ao grupo, afastando-se de dramas individuais. Progressivamente, o uso de longas e múltiplas visões retrospectivas diminui ao passo que os momentos de decisão (isto é, o "agora") enfatizam-se; aumenta o envolvimento pessoal na narrativa, exemplificado pela dependência de narrador-tipos em lugar do narrador omnisciente; e da ladaíinha de mortes heróicas faz-se um espectro naturalista que subconscientemente apressa e eletrifica a atmosfera. Exemplo: " 'Vitória!'—ele bradou. Uma rajada de tiros apanhou-o, pobre moço! e ele rodou, caiu inteiro espirrando sangue por todo o corpo, mas com o estandarte ainda na mão" (*Cafaia*, p. 129).

Fora Pedro, só os velhos Maximino, João do Vau e Cafaiá restam, além das mulheres valentes. Felizmente, todos estão programados a renascer em futuros romances, e por conseguinte, o desfecho de *Cafaia* é, como em volumes prévios, aberto e sugestivo. De fato, o autor já falou que suas figuras "não querem morrer nem se calar. . . ." Dados o talento e criatividade de Benito Barreto, seus futuros livros prometem ser portadores de uma ficção ainda mais penetrante e atenta às questões urgentes da atualidade. Continuarão a ser uma mistura poética do homem—como entidade ativa e existencial—com um *milieu* mais hostil que passivo; e esta combinação explosiva é exatamente de que trata o rico mundo ficcional de Benito Barreto.

Malcolm Silverman  
San Diego State University

#### NOTAS

1. Antônio Olinto, "Prefácio," *Capela dos Homens*, 1ª edição (Belo Horizonte: Editora Gráfica Record, 1968), p. 8.
2. Citação da capa de *Cafaia*, 1ª edição (Belo Horizonte: Editora Interlivros, 1975).
3. 1ª edição (Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1962).
4. 1ª edição (Belo Horizonte: Editora Interlivros, 1974).
5. Correspondência do autor, datada de 6 de abril de 1976.
6. Correspondência do autor, datada de 15 de setembro de 1974.

#### Sarmiento

Porque no estamos  
totalmente de acuerdo  
pero sentimos el mismo vigor  
de la pasión

La gana de un país  
hecho con la cabeza  
y con el corazón  
(sin olvidar su gente)

Porque nos sigue anonadando  
tanta sombra terrible  
la sangre que se pierde  
la noche que no es de ellos

Porque nos engañaron  
también  
porque nos dejamos  
engañar

Porque tenemos  
los puños  
llenos de dudas  
y porque matan  
las ideas

Vamos a inventarte  
un monumento

La verdadera estatua  
de Sarmiento  
es que seamos capaces  
de ser de hacer

País o uno  
indiferentemente

Rodolfo Alonso  
Buenos Aires,  
octubre 13 de 1976